



Opções do Plano e Orçamento

Opções do Plano e Orçamento
2017

Junta de Freguesia de Campanhã





Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia de Campanhã;

Senhores Membros da Assembleia de Freguesia de Campanhã:

De acordo com o estipulado na alínea a) do nº 1 do Artº 16.º e dando cumprimento ao estipulado na alínea a) do nº 1 do Artº 9º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, a Junta de Freguesia de Campanhã, submete à aprovação da Assembleia de Freguesia de Campanhã as **Opções do Plano e a proposta do Orçamento para 2017**.

Porto, 15 de Dezembro de 2016

O Presidente da Junta de Freguesia de Campanhã


Ernesto Santos

The stamp is circular and blue. It contains the text "JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ" around the top inner edge and "PORTO" at the bottom. In the center, there is a small emblem or coat of arms.



Índice

<i>Introdução</i>	2
<i>Saúde e Terceira Idade</i>	4
<i>Ação Social</i>	6
<i>Juventude</i>	7
<i>Associativismo (Cultura Desporto e Lazer)</i>	9
<i>Habituação</i>	12
<i>Urbanismo</i>	13
<i>Ambiente e Salubridade</i>	14
<i>Proteção Civil e Segurança</i>	16
<i>Mobilidade e Transportes</i>	18
<i>Educação e Formação</i>	19
<i>Património</i>	20
<i>Conclusão</i>	22



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Santos', 'Ferreira', and 'Santos'.

Introdução

Exm.ºs (as) Srs. (as) Deputados (as)

Esta nota introdutória tem por objetivo dar-lhes a conhecer as principais opções do plano para o último ano do quadriénio para que fomos eleitos.

Porque 2017 é o ano em que termina este nosso mandato ele vai ser, necessariamente, um ano em que vamos pugnar por conseguir dar resposta àquilo que ainda não foi concretizado nos anteriores anos da vigência do Plano Plurianual 2013/2017. Há, de facto, algumas das nossas reivindicações (daremos conta delas no presente plano) que temos consciência que não foram ainda satisfeitas, mas propomo-nos, uma vez mais, reivindicá-las junto de quem julgamos ter competências próprias para o efeito.

Tentaremos ser o mais coerentes e rigorosos possível para não nos afastarmos dos objetivos propostos e assumidos nas eleições de 2013 tendo sempre presente a necessidade de evitar que hajam desvios na execução orçamental que ponham em causa as boas contas da Junta.

Centros Sociais/Terceira Idade:

Nesta matéria e por força do atual contexto legal que impede as Juntas de Freguesia de protocolarem com a administração central no sentido de gerirem diretamente os Centros de Dia, pretendemos fazer parcerias com todas as Instituições existentes na Freguesia e que trabalham a problemática da Terceira Idade, no sentido de, em conjunto, proporcionarmos aos seus utentes atividades que lhes permitam ocuparem melhor o seu tempo.

Ação Social:

Na área da Ação Social continuaremos com todo o tipo de apoios que temos vindo a desenvolver, que vão desde o nosso Plano de Emergência Social, ao apoio com receituário Farmacêutico, até ao encaminhamento de casos que ultrapassem as reais possibilidades da Junta.

Saúde:

Sendo esta uma área que nos preocupa bastante, pugnaremos em manter e, se possível, alargar os protocolos existentes com Instituições ligadas a esta área no sentido de proporcionar aos nossos Fregueses um melhor acesso aos cuidados de Saúde nas mais diversas especialidades e serviços.

Opções do Plano e Orçamento para o ano 2017



SOYDAN
Paulo
[Signature]
[Signature]
[Signature]

Educação:

A educação, não obstante ser competência do respetivo Ministério e da Câmara Municipal, temos plena consciência que nos cabe a responsabilidade de uma cada vez maior aproximação aos Agrupamentos de Escolas, na Pessoa dos seus Diretores, aos Srs. (as) Coordenadores (as) das Escolas do Ensino Básico, as Associações de Pais e as suas estruturas Federativas, tudo isto no sentido de tornar o Ensino e a Escola cada vez mais inclusivos.

Cultura/Desporto/Associativismo:

Nestas áreas continuaremos a privilegiar a livre iniciativa das Associações proporcionando-lhes para isso os apoios julgados necessários, não deixando a Junta de promover e organizar as suas próprias iniciativas, tanto no âmbito Desportivo, como no Cultural.

Ambiente:

Daremos apoio a todas as Associações que, nesta área, vão desenvolvendo vários trabalhos e estudos, muito particularmente sobre o Rio Tinto. Continuaremos a pugnar pela melhoria das nossas praças e jardins com especial atenção sobre a Praça da Corujeira.

Juventude:

Continuaremos a organizar atividades direcionadas aos Jovens, e continuaremos a apoiar as Associações Juvenis e todas as entidades que trabalham temáticas relacionadas com Jovens, nas áreas do desporto, cultura ou lazer. Tudo faremos para que os jovens se sintam bem em Campanhã.

Segurança/Proteção Civil:

Nesta vertente teremos sempre um contínuo relacionamento com todas as forças de segurança como a, PSP, a Policia Municipal, os Bombeiros e outros. Denunciaremos situações detetadas por nós ou que nos chegam através de cidadãos e que sejam suscetíveis de pôr em risco o bem-estar de alguma população.

Habitação:

Na área da habitação procuraremos junto da Domussocial a total recuperação dos bairros sociais, não só do edificado, mas também das suas áreas adjacentes. Tentaremos, ainda, sensibilizar os proprietários de alguns prédios privados, mostrando-lhes o benefício e vantagens que podem obter com o recurso a programas de reabilitação específicos que têm ao seu dispor, nomeadamente através das ARUS, que abrangerão uma zona muito significativa da nossa Freguesia.

Urbanismo/Mobilidade:

Nesta área estaremos atentos e acompanharemos os projetos anunciados para a nossa Freguesia e as alterações que os mesmos poderão trazer, nomeadamente os projetos do Interface de Campanhã e do Matadouro Industrial do Porto.

Junta de Freguesia de Campanhã

Opções do Plano e Orçamento para o ano 2017



Junto do Pelouro da Mobilidade tentaremos a melhoria de algumas ruas da Freguesia cujo piso se encontra em más condições, assim como o arranjo de passeios e rampas.

Saúde e Terceira Idade

✓ Terceira Idade

Nesta área a Junta de Freguesia, propõe-se:

- Apoiar todas as Associações que trabalham a problemática dos Seniores;
- Organizar o Passeio Anual;
- Celebrar o Dia Mundial dos Avós;
- Fazer um protocolo com uma das Piscinas existentes na Freguesia, a fim de permitir um envelhecimento mais saudável, através da Natação;
- Promover protocolos na área da saúde com os Centros Hospitalares, com o ACES Porto Oriental e outras Clinicas, no sentido de tornar mais fácil o acesso dos Idosos aos cuidados de Saúde, nas suas mais diversas Especialidades;
- Com o apoio dos nossos Técnicos de Ação Social, faremos o encaminhamento de casos que necessitem de apoio domiciliário para as IPSS's que na Freguesia têm essa valência;
- Continuaremos a apoiar os Idosos mais carenciados nas suas necessidades e muito especialmente no apoio à medicação.

✓ Saúde

- Iremos manter e reforçar o protocolo existente com a Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Porto, que permite o transporte de doentes a consultas de fisioterapia, a Clinicas e aos Hospitais.
- Continuaremos a manter um contacto permanente com a Administração Regional de Saúde do NORTE, com o ACES/Porto Oriental, com os Diretores dos Centros de Saúde, de Azevedo, de S. Roque e do Ilhéu com a finalidade de nos mantermos informados e se necessário

Junta de Freguesia de Campanhã
Paulo
[Signature]
[Signature]

Opções do Plano e Orçamento para o ano 2017



Handwritten signatures in blue ink:
Miguel
Paulo
[Signature]
[Signature]

colaborarmos na resolução de alguns problemas que possam pôr em causa o bom funcionamento desses Centros de Saúde e conseqüentemente a prestação de cuidados de Saúde aos Campanhenses.

- Continuaremos a apoiar, as aulas de Parto.
- Em colaboração com diversas entidades da Área da Saúde, promoveremos Workshops, sobre todas as temáticas de Saúde.
- Iremos manter e se possível reforçar os protocolos existentes com o Centro Hospitalar do Porto, com o Centro Materno Infantil, com o CICA, com a Ordem dos Médicos, com a Ordem dos Enfermeiros e com diversas Clínicas, para que possamos promover rastreios em todas as áreas da Saúde, para que os Campanhenses, possam ter uma maior vigilância sobre a sua Saúde.
- Manteremos os protocolos existentes com os Hospitais de Joaquim Urbano Magalhães Lemos e CAT/Oriental, para o tratamento e prevenção dos vários tipos de dependências assim como o tratamento de possíveis infetados com HIV e outras doenças infeto contagiosas.
- Continuaremos a lutar pelo Centro de Saúde de raiz, nas antigas Instalações da Escola do Cerco do Porto, afim de termos uma resposta condigna no domínio de cuidados de Saúde, em Campanhã.
- Continuaremos junto dos Srs. Coordenadores dos Centros de Saúde existentes na Freguesia, a sensibilizá-los para a necessidade de ao passarem as receitas a doentes mais carenciados economicamente, o façam com medicamentos genéricos, para que a junta possa cada vez mais chegar a um maior número de pessoas a apoiar.
- Com a finalidade de prestar um melhor serviço a quem nós recorre, solicitando a cedência de camas articuladas, cadeiras de rodas e outros utensílios, iremos renovar o nosso stock, em virtude do que temos, já estar a ficar em estado de alguma degradação.
- Continuarmos a manter um Serviço de Voluntariado, para que os utentes hospitalizados ou mesmo acamados na sua residência e, sem retaguarda familiar, possam dispor de alguém que lhes proporcione algum conforto e afetividade.
- Acompanhamento de doentes a várias instituições de Saúde, muito particularmente na área das dependências.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Paulo'.

Ação Social

Sendo esta uma área de grande sensibilidade e que nos merece particular atenção, ainda e devido aos graves problemas sociais existentes na Freguesia, é sem dúvida a área em que a Junta de Freguesia mais investe, por tal, propomo-nos:

- Continuaremos a deslocar a verba correspondente e que faz parte do Plano Plurianual, para colmatar algumas necessidades de pessoas mais carenciadas, através dos Técnicos do nosso Gabinete de Ação Social e mediante relatórios por eles elaborados.
- Comparticiparemos na medicação das pessoas mais necessitadas.
- Apoiaremos economicamente as Famílias mais desestruturadas de uma forma que lhes permita colmatar as necessidades mais prementes.
- Encaminharemos os casos que se enquadrem nos apoios prestados pela Segurança Social, tais como: Rendimento Social de Inserção (RSI) e outros apoios disponibilizados pela Segurança Social; Apoio na organização de processos para obtenção de reforma por Invalidez.
- Apoiaremos os utentes na elaboração de processos para o programa Municipal, Porto Solidário, que subsidia o pagamento de rendas a agregados familiares e a famílias monoparentais mais carenciadas.
- Continuaremos a apoiar na recolha de alimentos, com a colaboração do Centro Comercial Alameda, do Continente, das IPSS's da Freguesia e dos Escuteiros das Paróquias do Calvário e de Campanhã.
- Iremos manter o protocolo com o Ministério da Justiça, que permite a Reinserção através de trabalhos a favor da Comunidade, a indivíduos condenados por pequenos delitos.



*António
Paulo
Pereira*

Juventude

Continuaremos focados nos desafios e obstáculos que nos nossos dias se colocam aos nossos Jovens e, tudo faremos para os ajudar a vencer e a ultrapassar esses desafios e obstáculos, que sabemos são de várias ordens.

Desemprego: Tentaremos em estreita, colaboração com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, com Empresas de Formação com as quais temos protocolos de cooperação, e com o nosso Gabinete de Inserção Profissional, criar cursos de Formação que permitam aos jovens que precocemente abandonaram o ensino, poderem ter um melhor acesso ao mercado de trabalho.

Dependências: Em estreita colaboração com o nosso Gabinete de Ação Social, sensibilizar os Jovens para que se deixem encaminhar para os diversos programas de tratamento colocados, ao seu dispor. Em colaboração com o Pelouro do **Desporto e cultura** da Junta promoveremos ações de índole Desportiva e Cultural que permitam aos jovens criar outro tipo de rotinas que quebrem a ociosidade do muito tempo livre que dispõem.

Tudo faremos para manter em função a Escola de Xadrez de Campanhã, muito particularmente para a população Juvenil, por entendermos que esta variante desportiva, é um complemento muito importante no desenvolvimento intelectual e cognitivo dos nossos Jovens, para isso faremos um protocolo com a Cooperativa dos Ferroviários de Campanhã que lhes permita contratar um Mestre que possa transmitir aos praticantes conhecimentos técnicos que de outra forma não lhes é possível adquirir.

Promover protocolos com o Instituto Português da Juventude, que possa dar aos jovens possibilidades de se organizarem em Associação, podendo desta forma criar as suas atividades com alguma sustentabilidade e autonomia.

Continuar a colaborar e apoiar as Associações em atividades de índole Desportiva e/ou Cultural direcionadas exclusivamente aos Jovens.

Organizar e promover Workshops, nos mais variados temas de interesse para os Jovens, tais como, Violência no namoro, Toxicodependências, Alcoolismo, Abandono Escolar, etc. etc.

Opções do Plano e Orçamento para o ano 2017



Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Continuar a apoiar o Grupo Musical Oupa Cerco e outros da Freguesia, criando-lhes condições para desenvolverem as suas atividades podendo representar a Freguesia condignamente, tentando ao mesmo tempo criar-lhes condições que conduzam à sua autonomia.

Com a colaboração da Câmara Municipal do Porto/Porto Lazer e de alguns proprietários privados, arranjar espaços onde alguns Jovens com talento possam expor as suas obras de Arte Urbana.

Colaborar com as Escolas na celebração do dia Mundial da Criança.

Celebrar o Dia Mundial da Juventude com atividades várias e que consigam congregar os Jovens da nossa Freguesia.



[Handwritten signatures in blue ink]

**Associativismo (Cultura,
Desporto e Lazer)**

✓ **Cultura**

No âmbito Cultural, tudo faremos para promover e apoiar, iniciativas de Pessoas Singulares ou Coletivas.

Com a colaboração do Rancho Típico do Ilhéu, do Rancho Danças e Cantares de Campanhã, das três Paróquias e de outros Grupos eventualmente interessados em participar, promoveremos o Cantar das Janeiras.

Com a Colaboração do Centro Comercial Alameda e das Escolas da Freguesia levaremos a efeito o tradicional desfile de Carnaval, para as crianças em idade do Ensino Básico.

Realizaremos as Cerimónias do 43º Aniversário do 25 de Abril, com o habitual Cartaz do qual se destaca a deposição de Flores no cemitério, em Honra dos Democratas e dos Combatentes já falecidos, e a Sessão Solene no nosso Auditório onde se destacam as Intervenções Políticas e as Homenagens a Individualidades ou Coletividades que ao longo do ano se distinguiram.

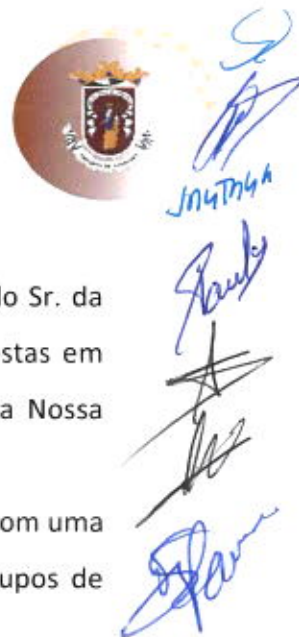
Com a colaboração da Câmara Municipal do Porto e da Porto Lazer, realizaremos as festas em Honra dos Santos Populares.

Com a colaboração do Grupo Desportivo e Cultural do Bairro do Falcão e de outras Associações, promoveremos a Rusga de Campanhã.

Construiremos a já Tradicional Cascata de São João no nosso Auditório, assim como apoiaremos todos os Cidadãos interessados em construir a sua própria Cascata.

Apoiaremos os Ranchos da nossa Freguesia, Rancho Típico e Danças e Cantares de Campanhã na realização do seu Festival de Folclore Internacional.

Opções do Plano e Orçamento para o ano 2017



Apoiaremos a realização de todas as Festas Paroquiais, a saber: Festas em honra do Sr. da Pedra (Monte do Forte), Festas em honra de S. Pedro (Paróquia de S. Pedro), Festas em honra do Nossa Senhora do Calvário (Paróquia do Calvário) e Festa em honra da Nossa Senhora de Campanhã (Paróquia N^ª Sr^ª Campanhã).

Realizaremos a Gala dos Artistas de Campanhã, que terá lugar no mês de setembro com uma noite de Fado, uma noite dedicada à Música Ligeira, uma Tarde dedicada aos Grupos de Jovens, com Danças, Xadrez e Karaté e a já habitual Feira de Artesanato.

Em parceria com as Coletividades de Campanhã, promoveremos o Concurso de Fado Amador, Inter- Associações.

Realizaremos o 3^º Festival de Teatro de Campanhã (*Manuel Pinho*).

Promoveremos a 2^a Fase da Iniciação ao Teatro, para desta forma podermos preparar futuros Atores que possam garantir a continuidade do Teatro em Campanhã

Prestaremos colaboração à Federação das Coletividades do Distrito do Porto na realização do Fórum de Teatro Amador.

✓ **Desporto**

Na Componente Desportiva, a Junta de Freguesia de Campanhã, continuará a dar total apoio a todas as Associações que trabalhem na área Desportiva, muito particularmente nos escalões de Formação, por entendermos que é através da Formação que preparamos o Futuro.

Continuaremos e se possível reforçaremos os protocolos existentes com todas as Coletividades da Freguesia, com a finalidade de as apoiar nas suas múltiplas atividades, para que possam chegar a um cada vez maior número de Desportistas.

No âmbito do Desporto Escolar, continuaremos a prestar toda a colaboração aos Departamentos Desportivos dos três Agrupamentos de Escolas, para que os mesmos possam cumprir os seus programas.

Sem prejuízo de pontualmente realizarmos alguns eventos, realizaremos os seguintes:

Opções do Plano e Orçamento para o ano 2017



- Com o patrocínio da Runporto e Porto Lazer realizaremos a Volta a Campanhã em Atletismo
- Com a colaboração do Clube de Cicloturismo de Campanhã e da Associação de Cicloturismo do Norte de Portugal, realizaremos a Volta a Campanhã em Cicloturismo.
- Com a colaboração das nossas Coletividades realizaremos o Campeonato de Bilhar Snooker Interassociações de Campanhã.
- Com a colaboração dos Clubes de Karaté de Campanhã e do Monte Aventino e o patrocínio da Federação Portuguesa de Karaté, do Núcleo português de Karaté e da Porto Lazer promoveremos alguns Meetings de Karaté nos Pavilhões da Freguesia e um de âmbito Internacional no Pavilhão Rosa Mota.
- Com o patrocínio da Porto Lazer e da Federação Portuguesa de carros de rolamentos, promoveremos uma etapa do Campeonato Nacional de carros de rolamentos na nossa Freguesia.
- Com a colaboração da Federação das Coletividades do Distrito do Porto e do Clube Motard da Trindade, realizaremos o Passeio noturno com tochas.

✓ **Lazer**

- Na área do lazer, iremos manter as parcerias com a Porto Lazer, Rádio Festival e Runporto, para continuarmos a ter no Parque Oriental, quinzenalmente de Abril a Setembro, as corridas Antistress.
- Durante os meses de Primavera e Verão, traremos à Praça da Corujeira, ao Parque de S. Roque e ao Parque Oriental, diversas atividades que permitam aos Campanhenses uma forma melhor de passarem o seu tempo.
- Apoiaremos Coletividade e ou Grupos de Cidadãos, que tenham em vista programas de entretenimento para a população em geral.
- Continuaremos a apoiar as coletividades que no âmbito do seu Aniversário possam criar algum programa que permita aos seus Associados alguns momentos de lazer.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including "JUNTA 2017" and other illegible marks.

Habituação

Sendo que a área da habitação, continua a ser uma área que nos causa bastante preocupação.

Pugnaremos para em conjunto com a Domussocial, tentar dar resposta ao maior número de casos possível de pedidos de realojamento.

Tentaremos sensibilizar os proprietários privados, no sentido de aproveitarem todas as vantagens, que lhes pode oferecer a implementação das ARUS em Campanhã, que poderá em muitos casos tornar menos onerosa a recuperação de algumas casas, permitindo desta forma aos proprietários, colocar no mercado de arrendamento casas em melhores condições de salubridade e habitabilidade. Iremos fazer um protocolo com a Domussocial, que terá por objetivo, a recuperação de algumas casas, cujos proprietários por manifesta falta de poder económico não tenham condições para nelas criarem melhores condições de habitabilidade para os seus inquilinos. Neste protocolo a Domussocial participará com os materiais até um montante de cerca de 20.000€, cabendo à Junta a mão-de-obra.

Revindicaremos junto da Domussocial obras nos Bairros Municipais que ainda não as tiveram, a saber: Bairro Monte da Bela, Bairro do Falcão, e muito particularmente o Bairro do Cerco do Porto, cuja degradação do edificado e de todo o espaço público é por demais evidente.

Continuaremos a sensibilizar a Câmara do Porto para a necessidade premente de resolver o grave problema das muitas ilhas existentes em Campanhã, criando em alguns casos soluções de pequenos núcleos habitacionais, que desta forma impeça o desenraizamento dos moradores.

Sensibilizar a Federação Nacional das Cooperativas de habitação para que em parceria com a Câmara do Porto possam dispor de alguns terrenos do domínio público, para que neles se possa construir habitação a custos controlados, direcionados especialmente a Jovens com a intenção de os fixar na nossa Freguesia, podendo desta forma promover o rejuvenescimento da mesma.

Sensibilizar a Câmara do Porto, para que sempre que atribua casa Municipal, a um morador de uma ilha, porque a casa onde morava não reunia condições de habitabilidade, não permita que a mesma volte a ser alugada sem ser sujeita a uma rigorosa fiscalização.

Acompanhamento na inscrição de processos para habitação Social, para a Domussocial e para o IHRU.



Handwritten signatures in blue ink:
1. Top signature
2. Signature: *chymeh*
3. Signature: *Amadeu*
4. Signature: *[illegible]*
5. Signature: *[illegible]*
6. Signature: *[illegible]*

Urbanismo

A área do urbanismo é sem dúvida uma das áreas mais abrangentes do Plano Diretor Municipal (PDM), por tal motivo também da nossa parte merecerá atenção redobrada em virtude de termos plena consciência, de que nesta matéria muito haverá a fazer quer no edificado quer no restante território do domínio público.

Com a criação das novas Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) em Campanhã e Bonfim, as duas Autarquias em cooperação com a recém-criada Divisão Municipal do Urbanismo propõem-se criar um Gabinete Técnico, com áreas como Engenharia, Arquitetura e Sociologia, para que possa ser dada uma resposta e um encaminhamento mais objetivo e célere a questões de ordem vária que necessariamente nos serão colocadas, este terá ainda como missão dar apoio técnico e logístico a pequenos proprietários para melhorar o seu edificado, seja para habitação própria ou para o mercado de arrendamento.

Continuaremos a lutar pela recuperação do Matadouro Industrial do Porto, conforme o projeto ganhador, por entendermos que um projeto estrutural como este é de grande importância, não só para Campanhã, como para todo o Concelho e mesmo para toda a Região.

Reivindicaremos um plano de pormenor toda a zona do Matadouro, onde inclua a Invencível e as Instalações dos STCP.

Continuaremos a manter contactos privilegiados com as Faculdades de Arquitetura e de Engenharia, assim com Gabinetes de Arquitetura e de Engenharia privados e outros empreendedores, sempre que tivermos conhecimento que os mesmos estão a desenvolver projetos para empreendimentos em Campanhã.

Sempre que entendermos necessário promoveremos, colóquios, encontros e workshops, para em conjunto com todas as forças vivas, discutir assuntos de interesse urbanístico para a Freguesia.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Juntas', 'Pardo', and 'Juntas'.

Ambiente e Salubridade

Sendo o ambiente uma área à qual dispensamos muita da nossa atenção e tempo, porque temos plena consciência, que é uma área que por muito que façamos há sempre muito que fica por fazer.

Propomo-nos, manter e se possível aprofundar o protocolo existente com a Agência Portuguesa do Ambiente, com as Câmaras e Freguesias dos Concelhos banhados pelo Rio Tinto: Câmara Municipal de Valongo, Câmara Municipal da Maia, Câmara Municipal de Gondomar, Câmara Municipal do Porto e as Juntas de Freguesia de Ermesinde, Águas Santas, Baguim do Monte, Rio Tinto e Campanhã. Este protocolo tem como finalidade a despoluição do Rio Tinto, assim como a construção de ciclovias e passadiços que permitam a ligação por ciclistas e peões entre a Nascente e a Foz do Rio Tinto, que distam cerca de 9,5K.

Continuaremos a colaborar com os Movimentos de Defesa do Rio Tinto, em ações que permitam a limpeza do mesmo.

Continuaremos a sensibilizar os Pelouros do Ambiente das Câmaras do Porto e Gondomar e outros Movimentos Ecologistas para a necessidade da despoluição do Rio Tinto.

Reivindicar junto do Pelouro do Ambiente da Câmara Municipal do Porto e respetivos Departamentos, a construção da grande parcela que ainda falta para concluir o Parque Oriental, conforme projeto do Arq. Pardo, bem como a implementação de eletricidade e outras infraestruturas, que permitam uma melhor utilização da parte já existente do Parque Oriental.

Continuar a colaborar com os vários departamentos do Ambiente, na deteção, identificação e denúncia de pequenos focos de insalubridade, como por exemplo: Limpeza de lavadouros, limpeza de ruas e pequenos recantos que por uma evidente falta de cidadania e de respeito pelo próximo, vão servindo apenas para montureiras e vazadouros de lixos e entulhos.

Solicitar a poda de árvores de parques, Jardins e agrupamentos habitacionais, que devido, ao seu rápido crescimento criam alguns transtornos, como por exemplo: entupimento de caleiras.

Denunciar em sede do Conselho Municipal do Ambiente, algumas situações por nós indicadas e que não obtenham uma resposta adequada.

Sensibilizar as Águas do Porto, para que faça campanhas junto dos proprietários e se possível criar condições, para os que por falta de condições económicas, ainda não conseguiram fazer a ligação à rede geral de esgotos o possam fazer no mais curto espaço de tempo.

Solicitar a deservagem, assim como a desinfestação de alguns locais que vão sendo atacados por diversas pragas.

Opções do Plano e Orçamento para o ano 2017



*Christina
Junta*

[Signature]

[Signature]

Continuar e agilizar os protocolos com as Associações que se dedicam a todo o tipo de materiais para reciclagem.

Organizaremos campanhas e debates no sentido de sensibilizar a população a cuidar das áreas comuns aos seus condomínios, de forma a preservarem e melhorarem o ambiente.



[Handwritten signatures in blue ink]

**Proteção Civil e
Segurança**

Sendo estas duas áreas distintas mas, de certa forma complementares, tudo faremos para que tanto na área da proteção civil como na área da segurança possamos tirar o melhor rendimento da rede de meios ao nosso dispor. Temos consciência que a nossa ação nestas áreas depende muito do conhecimento dos factos e da denúncia dos mesmos a quem de direito, por tal propomo-nos:

✓ **Proteção Civil**

Continuar a denunciar através da sua identificação e localização, prédios que pelo seu estado de conservação possam oferecer perigo de derrocada e/ou de qualquer forma possam pôr em risco pessoas e bens, deles faremos o respetivo registo e denunciá-lo-emos, às autoridades competentes, Câmara Municipal do Porto e Proteção Civil.

Continuaremos a manter um estreito relacionamento com os Comandos das Diversas Forças ligadas á área da proteção civil tais como: Batalhão Sapadores Bombeiros (BSB), Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS), Bombeiros Voluntários do Porto e Serviços da Proteção Civil, para que tenhamos sempre uma via aberta na altura em que precisarmos.

Identificaremos matas e outros locais que pela situação de abandono em que se encontram, possam criar perigo para habitações próximas, em caso de incêndio.

Em conluio com os Bombeiros, promoveremos ações de simulacro nas nossas instalações e em estabelecimentos escolares, para que em caso de incendio ou outra qualquer catástrofe possamos estar melhor preparados.

Com a colaboração dos Bombeiros, promovermos colóquios, workshops, e ações de formação, muito particularmente na área do socorrismo.



Handwritten signatures in blue ink, including the name 'Junta' and other illegible signatures.

✓ **Segurança**

Na área da Segurança sem dúvida que o principal enfoque, vai para o Contrato Local de Segurança, para a zona do Cerco do Porto. Este contrato vem na sequência de um protocolo entre o Ministério da Administração Interna e a Camara Municipal do Porto, e que posteriormente envolverá uma Parceria muito mais alargada, onde entre outros, entrará a Junta de Campanhã, a Domussocial, a Policia Municipal, Escola e outros organismos públicos e Associações do foro privado. À Junta de Freguesia de Campanhã caberá a coordenação do acompanhamento Social destacando para o efeito um Técnico de Ação Social.

Reuniremos, frequentemente com as diversas Forças Policiais que, coordenam a Segurança em todo o perímetro da nossa Freguesia, tais como; Sr. Comandante da Esquadra da Corujeira, Sr. Comandante da Esquadra das Antas, Sr. Comandante da Polícia Municipal, de salientar que com todos eles temos um excelente relacionamento e há uma vontade intrínseca de que o mesmo assim continue.

No âmbito da Escola Segura, colaboraremos com os Srs. Diretores dos Agrupamentos e com o departamento Policial responsável por esta área, afim de em conjunto podermos discutir e articular a melhor forma de tornar as nossas Escolas de facto mais seguras.

A Junta de Freguesia de Campanhã, como parte integrante do Conselho Municipal de Segurança, Levará a este Conselho, todas as situações que não consigamos resolver por outras vias.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Mobilidade e Transportes

Continua a área dos transportes a ser uma das áreas mais difíceis, com que esta Junta se tem deparado e conseqüentemente onde os resultados obtidos têm sido muito pouco significativos. Não porque não nos tenhamos empenhado, mas sim porque a constante indefinição da adjudicação dos STCP, tem levado a que os sucessivos responsáveis, não tenham tido a coragem de assumir compromissos, relativamente às solicitações/reivindicações desta Junta no que respeita a uma melhor e mais eficiente rede de transportes para toda a zona de S. Pedro, Azevedo, Lagarteiro e Areias, que permita muito particularmente às crianças em idade escolar a sua deslocação para o Agrupamento de Escolas do Cerco do Porto, ao qual pertencem pela área geográfica. Estamos convictos que com a passagem dos STCP, para o domínio Municipal que as conversações a este respeito, num futuro próximo serão bem mais fáceis.

Reivindicaremos uma ligação de autocarros que permita à população de Nau Vitória, Santo António de Contumil, Currais e Pio XII, para que todos que aqui moram possam ter um acesso melhor ao Metro.

Continuaremos a ter um estreito relacionamento e a ouvir as Associações de Deficientes sediadas na Freguesia tais como a Associação de deficientes, a Associação do Porto de Paralisia Cerebral, a Associação de cegos e Amblíopes de Portugal e outras, para que junto de quem tem o poder de decisão, poderemos fazer eco das suas reivindicações, que são, sobretudo:

- A remoção de todos obstáculos existentes em passeios, como, sinais de trânsito, mobiliário urbano e outros, que impedem a livre circulação aos utentes que se fazem transportar em cadeiras de rodas.
- A obrigatoriedade de proteger e sinalizar todas as esplanadas, evitando desta forma acidentes que as mesmas provocam a invisuais e que de certa forma, na sua grande maioria impedem a livre circulação de cadeiras de rodas.
- Alargamento de passeios e rampeamento dos mesmos em todas as passadeiras para desta forma possa permitir uma mais fácil e melhor circulação das pessoas com deficiência motora.
- Continuaremos a reivindicar junto do Pelouro da Mobilidade e Via Pública, a reparação de algumas ruas da Freguesia que se encontram em estado deplorável.



Artur

Rui

[Signature]

[Signature]

[Signature]

Educação e Formação

Não temos a mínima dúvida que é através de uma educação plena e eficaz que se formam os Homens do futuro, da mesma forma, e não menos importante, que é através da formação que se criam as oportunidades para algumas pessoas que, por vicissitudes várias, não conseguiram acompanhar as exigências dos tempos, de forma a terem as competências necessárias para um enquadramento ativo no atual mercado de trabalho. Para tal propomo-nos:

✓ **Educação**

Na Educação, manter um relacionamento próximo e contínuo, com os Srs. Diretores dos três Agrupamentos, com as Sr.ªs Coordenadoras das Escolas do Ensino Básico, com as Associações de Pais e com a Federação Concelhia das Associações de Pais (FECAP). De igual forma o faremos com as Instituições Privadas que na Freguesia têm o Ensino Pré Primário, para que, em conjunto, possamos discutir formas e ideias que tragam melhorias não só para o Ensino, como para a Comunidade Educativa de Campanhã.

✓ **Formação**

Na Formação, continuar a manter e, se necessário, reforçar os protocolos de cooperação existentes com o Instituto de Emprego e Formação Profissional e com Algumas Empresas Privadas com as quais temos protocolos de cooperação para que, por intermédio do nosso Gabinete de Inserção Profissional (GIP), possamos fazer a divulgação e recrutamento de Pessoas desempregadas de forma a poderem ingressar nos Cursos de Formação, que lhes darão conhecimento e qualificação para mais eficazmente regressarem ao mercado de trabalho.

Promover e, ou apoiar, Palestras e Workshops, no nosso Auditório ou nos Auditórios das Escolas com Técnicos das Ciências da Educação, para que, e em conjunto, possamos refletir sobre toda a problemática educativa.



9
J. T. T. T. T.
J. T. T. T. T.
J. T. T. T. T.
J. T. T. T. T.
J. T. T. T. T.

Património

Na área patrimonial do edificado, são pertença da Junta de Freguesia de Campanhã, os seguintes edifícios: Sede da Junta (a); Centro Social da Corujeira (b); Cemitério de Campanhã (c); Auditório da Freguesia de Campanhã (d); o edifício nº 74, da Rua das Escolas (e); a Quinta de Vila Meã (Quinta do Mitra) (f); Armazém no Agrupamento Habitacional do Falcão, Rua Reinaldo Oudinot, Bl. 5 116 cave (g); como património auto, somos proprietários de uma carrinha de caixa aberta que serve de apoio aos serviços de obras e social (h).

- (a) O *Edifício Sede* é um edifício com cerca de 70 anos e naturalmente, não dotado de condições de mobilidade adequadas às exigências atuais, não tendo nós ainda conseguido uma candidatura que nos permitisse solucionar este problema com o projeto existente para a ampliação do edifício, continuaremos a concorrer a fundos Comunitários ou Estatais para tal, ou pensar uma solução alternativa que nos permita atender os Campanhenses com pouca mobilidade, de uma forma mais digna.
- (b) O *Edifício do Centro Social*, embora cedido por protocolo ao Centro Social de Soutelo, continua a ser da Junta a sua pertença, assim como a obrigatoriedade da sua manutenção, dentro deste princípio, tudo faremos para o manter em perfeito estado de utilização, no sentido de que o mesmo possa corresponder cabalmente aos fins para que foi criado.
- (c) *Cemitério* de Campanhã data de 1867 e ao longo dos anos foi tendo um aproveitamento um tanto ou quanto desregrado, pensando-se nele mais em termos economicistas do que na sua própria função, tornando-o assim num espaço sobre aproveitado, por tal motivo, temos hoje alguns problemas estruturais de reordenamento de espaço, que com o tempo terão de ser retificados. Acresce ainda que todas as suas infraestruturas de Águas, Saneamento e Eletricidade terão de ser revistas com alguma brevidade, o que nos obrigará muito provavelmente a deslocar algumas verbas do orçamento para este fim, acrescentamos que estamos em conversações com as Águas do Porto e o Pelouro do Ambiente da Câmara Municipal do Porto, para tentarmos resolver um gravíssimo



M. D. M. N.
P. S.
A. S.
P. S.

- problema que consiste na retenção de águas pluviais nos terrenos, não permitindo a decomposição dos cadáveres.
- (d) **Auditório**, este edifício doado à Junta pela Família Ferreira dos Santos, foi reestruturado e adaptado ao auditório da Junta de Freguesia de Campanhã no ano de 2005, servindo hoje para a realização das nossas Assembleias e de imensos eventos levados a cabo pela Junta e por diversas entidades da Freguesia, ou que trabalhem em projetos para a mesma, serve ainda a Formação através dos protocolos existentes entre a Junta, o Instituto de Emprego e outras entidades privadas ligadas à Formação, devido a uma permanente utilização deste edifício, o mesmo tem que sofrer uma constante manutenção.
- (e) O edifício nº 74 da rua das Escolas que hoje serve de sede e instalações sociais à **APECDA**, é também ele pertença da Junta de Freguesia de Campanhã, tendo sido cedido por esta, à entidade supra referenciada por tempo indeterminado em princípios da década de 80.
- (f) O edifício é designado por **Quinta do Mitra**, na sua origem Quinta de Vila Meã, onde se supõe ter nascido o Conde de Ferreira, este edifício foi em meados da década de 90 cedido pela Câmara do Poro à Junta de Freguesia de Campanhã, devido ao estado de degradação a que o mesmo chegou, foi sujeito a obras de reabilitação por parte da junta, que assim evitou a sua provável derrocada, estando previsto a sua integração nas obras do Interface de Campanhã, para desta forma se proceder à sua total recuperação.
- (g) Este **armazém**, no Agrupamento Habitacional do Falcão foi cedido em finais da década de 90, pela Câmara do Porto à Junta de Campanhã para lá instalar o seu setor de obras, servindo ao mesmo tempo de armazém para guardar diversos artigos que se usam sazonalmente ou ocasionalmente em festas.
- (h) **Carrinha de caixa aberta** com tolde, de 6 lugares, serve essencialmente o setor de obras que tem também por missão, apoiar mudanças de Campanhenses que não têm possibilidades económicas para solicitar os serviços de uma empresa de transportes, esta carrinha tem já cerca de dezassete anos, o que nos leva a pensar a trocá-la num futuro próximo.



Handwritten signature in blue ink

Handwritten signature in blue ink

Handwritten signature in blue ink

Handwritten signature in blue ink

Conclusão

As Opções do Plano e o Orçamento para 2017 consolidam a nova gestão autárquica introduzida neste mandato e o novo ciclo político em curso.

Tendo em conta os resultados, muito positivos, alcançados no reequilíbrio económico e financeiro da autarquia, continuaremos em 2017, a executar as nossas políticas de ação social, tendo como objetivo garantir condições mínimas de vida aos mais carenciados.

Apesar de algumas dificuldades endógenas e exógenas que continuamos a enfrentar, as Opções do Plano para 2017 propõem objetivos ambiciosos mas realistas que pretendem aprofundar respostas às principais necessidades da população da nossa freguesia.

A falta de recursos económicos e financeiros da autarquia tem que continuar a ser amplamente compensada com a participação, o empenhamento e a criatividade dos eleitos, dos nossos trabalhadores e das nossas instituições. Estamos profundamente convictos que, juntos e no respeito pela diferença, poderemos dar um contributo para promover e prestigiar a nossa terra e assegurar o desenvolvimento sustentado e maior qualidade de vida a quem vive e trabalha na nossa freguesia.



MAPAS ORÇAMENTO 2017



Nota Introdutória

Nos termos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, submetem-se à aprovação da Assembleia de Freguesia, os documentos previsionais para o ano 2017, os quais são elaborados de acordo com os princípios orçamentais ínsitos no Decreto-Lei n.º54-A/99, de 22 de fevereiro.

No que concerne ao ponto 3.1 do Pocal, foram respeitadas as normas impostas pelo diploma que aprovou o referido regime, nomeadamente no que respeita aos Princípios Contabilísticos, da Independência, Anualidade, Unidade, Universalidade, Equilíbrio, Especificação, Não Consignação e Compensação.

Os documentos previsionais apresentados incluem as Grandes Opções do Plano e Orçamento.

O Orçamento para 2017 enquadra-se numa política de rigor e de desenvolvimento sustentado, e contém a previsão anual das receitas e despesas, de acordo com o respetivo classificador económico em vigor, sendo constituído pelo mapa Resumo do Orçamento, Orçamento de Receita e Orçamento de Despesa, que compreende a previsão dos projetos e ações definidos, bem como todos os encargos inerentes ao funcionamento dos serviços com o Pessoal, Aquisição de Serviços, Transferências Correntes (Apoios Financeiros) e Investimentos.

As Grandes Opções do Plano são o instrumento orientador do exercício da atividade do Executivo, num horizonte de quatro anos, o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e as Atividades Mais Relevantes (PPA) da Gestão Autárquica, distribuídas por diversas áreas, a saber: Ação Social, Cultura, Desporto, Recreio e Lazer, Educação, Obras, Defesa do Meio Ambiente e Património, Instalações e Equipamentos.

A previsão das receitas correntes e de capital para o ano 2017, constam do orçamento de receita, inscritas de forma rigorosa e orçadas em 1.299.800 €, o que representa, em termos nominais e face ao orçamento inicial do exercício em curso, uma diminuição de cerca de 2%. Esta diminuição está, em larga medida, associada às rubricas dos fundos comunitários;



No que diz respeito às receitas provenientes dos Impostos Diretos (IMI) temos a previsão de um ligeiro acréscimo, na ordem dos € 2.000, relativamente ao ano anterior.

Do Orçamento do Estado, resulta um acréscimo de receita de 14.625,00 €, referente ao Fundo de Financiamento das Freguesias.

Também os valores associados ao contrato inter-administrativo assinado com a Câmara Municipal do Porto, para o ano de 2017, sofreram um acréscimo de € 28.960,00.

Já as receitas provenientes do IEFP para o ano 2017 vão ser inferiores por força da alteração ocorrida com as chamadas 'apresentações quinzenais' das pessoas desempregadas que deixou de ser feita nas juntas de freguesia.

A previsão das despesas correntes e de capital para o ano de 2017 estão compreendidas no orçamento de despesa, orçadas em 1.299.800 €,.

Comparativamente ao ano de 2016, as alterações mais significativas prendem-se com as verbas afetas ao Plano de Atividades, que para 2017 foram reforçadas em cerca de € 33.000 . Já o PPI (Plano Plurianual de Investimentos), para o ano de 2017, vê a sua dotação reduzida devido a uma mais ajustada calendarização dos projetos elegíveis para os Fundos Comunitários

No que concerne às dotações funcionais, mais uma vez, é na área social que se concentra boa parte dos nossos recursos. Para o ano de 2017 as verbas afetas á area social chegam quase aos € 250.000.

Handwritten signatures in blue ink on the right margin of the page. The signatures are written vertically and appear to be 'S. Silva', 'J. Silva', and 'J. Silva'.

RESUMO DO ORÇAMENTO

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ENTIDADE
FREGUESIA DE CAMPANHÃ

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

RECEITAS		MONTANTE	DESPESAS		MONTANTE
Correntes		1.154.300,00	Correntes		1.057.800,00
De capital		145.500,00	De capital		242.000,00
Total		1.299.800,00	Total		1.299.800,00
Total Geral		1.299.800,00	Total Geral		1.299.800,00

Em ___ de _____ de ___

Em ___ de _____ de ___

ENTIDADE	RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS
JF CAMPANHÃ	

APROVAÇÕES :
 Executivo
 Deliberativo


 24/04/2017



DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

RECEITAS			MONTANTE	%	DESPESAS			MONTANTE	%
RECEITAS CORRENTES					DESPESAS CORRENTES				
01	IMPOSTOS DIRECTOS		34.000,00	2.6	01	DESPESAS COM O PESSOAL	660.400,00	50.8	
02	IMPOSTOS INDIRECTOS				02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	132.200,00	10.2	
03	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL, A CAIXA GER				03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	300,00	0.0	
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES		132.600,00	10.2	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	93.500,00	7.3	
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE		100,00	0.0	05	SUBSÍDIOS			
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		945.900,00	72.8	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	171.400,00	13.2	
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES		39.400,00	3.0		TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	1.057.800,00	81.4	
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES		2.300,00	0.2		DESPESAS DE CAPITAL			
	TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES		1.154.300,00	88.8	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	239.900,00	16.5	
	RECEITAS DE CAPITAL				08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.100,00	0.2	
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO				09	ACTIVOS FINANCEIROS			
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		145.500,00	11.2	10	PASSIVOS FINANCEIROS			
11	ACTIVOS FINANCEIROS				11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL			
12	PASSIVOS FINANCEIROS					TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	242.000,00	18.6	
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL					TOTAL GERAL	1.299.800,00	100.0	
	TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL		145.500,00	11.2					
	TOTAL GERAL		1.299.800,00	100.0					

ENTIDADE
FREGUESIA DE CAMPANHÃ

ORÇAMENTO DA RECEITA

DOTAÇÕES INICIAIS
DO ANO 2017

Handwritten signature
na mesa
João

PÁGINA : 1

Handwritten signature
Handwritten signature

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
	RECEITAS CORRENTES	1.154.300,00
01	IMPOSTOS DIRECTOS	34.000,00
01.02	OUTROS	34.000,00
01.02.02	IMI - IMPOSTO MUNICIPAL IMOVEIS	34.000,00
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	132.600,00
04.01	TAXAS	132.000,00
04.01.09	TAXAS SOBRE ESPECTÁCULOS E DIVERTIMENTOS	100,00
04.01.17	TAXAS SOBRE LICENCIAMENTOS DIVERSOS CONCEDIDOS A	100,00
04.01.23	TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	131.800,00
04.01.23.01	MERCADOS E FEIRAS	100,00
04.01.23.02	Loteamento e Obras	200,00
04.01.23.02.01	LICENÇA P/CONSTRUÇÃO JAZIGOS	100,00
04.01.23.02.02	LICENÇA P/CONSTRUÇÃO SEPULTURAS PERPETUAS	100,00
04.01.23.03	OCUPAÇÃO DA VIA PUBLICA	15.000,00
04.01.23.04	CANIDEOS	6.000,00
04.01.23.10	EMOLUMENTOS DE SECRETARIA	7.000,00
04.01.23.11	AUTENTICAÇÃO DE DOCUMENTOS	1.000,00
04.01.23.15	CEMITERIO	102.000,00
04.01.23.15.01	CONCESSOES - TERRENOS E OUTRAS	36.000,00
04.01.23.15.02	LICENCIAMENTOS (excepto obras)	12.000,00
04.01.23.15.03	INUMAÇÕES, EXUMAÇÕES E TRANSLADAÇÕES E OUTRAS	54.000,00
04.01.23.99	OUTRAS TAXAS DE LICENCIAMENTOS DIVERSOS	500,00
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	600,00
04.02.04	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA ORDENAÇÕES	100,00
04.02.99	MULTAS E PEANLIDADES DIVERSAS	500,00
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	100,00
05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	100,00
05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	100,00
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	945.900,00
06.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	9.200,00
06.01.01	PÚBLICAS	7.600,00
06.01.01.02	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	7.600,00
06.01.02	PRIVADAS	1.600,00
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	441.300,00
06.03.01	ESTADO	401.000,00
06.03.01.04	FUNDO FINANCIAMENTO FREGUESIAS	367.900,00
06.03.01.05	DGAL	33.000,00
06.03.01.99	Outros	100,00
06.03.06	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-	100,00
06.03.09	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS- SUBSISTEMA DE PROTEC	40.200,00
06.03.09.01	PROGRAMAS OCUPACIONAIS	20.000,00
06.03.09.02	PROGRAMA - VIDA EMPREGO	100,00
06.03.09.03	ESTÁGIOS PROFISSIONAIS	100,00
06.03.09.04	GIP - GABINETE INSERÇÃO PROFISSIONAL	15.000,00
06.03.09.05	IEFP - OUTROS PROTOCOLOS	5.000,00
06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	495.000,00
06.05.01	CONTINENTE	495.000,00
06.05.01.01	CAMARA MUNICIPAL PORTO	495.000,00
06.05.01.01.01	CAMARA - APOIO ACTIVIDADES JUNTA	486.300,00
06.05.01.01.02	CAMARA - AREA EDUCATIVA	100,00
06.05.01.01.03	CAMARA - ELEIÇÕES	8.500,00
06.05.01.01.99	CÂMARA - OUTRAS	100,00
06.06	SEGURANÇA SOCIAL	200,00
06.06.01.02	PROTOCOLO - ATL	
06.06.01.03	PROTOCOLO - CENTRO DIA	
06.06.01.04	PROTOCOLO - CENTRO CONVÍVIO	
06.06.03	FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO EM PROJECTOS CO-FINANCIA	100,00
06.06.04	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	100,00
06.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	100,00

ENTIDADE FREGUESIA DE CAMPANHÃ	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017
-----------------------------------	----------------------	----------------------------------

Handwritten signature and initials in blue ink.

PÁGINA : 2

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
06.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	100,00
06.08	FAMÍLIAS	100,00
06.08.01	FAMÍLIAS	100,00
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	39.400,00
07.01	VENDA DE BENS	800,00
07.01.03	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	100,00
07.01.05	BENS INUTILIZADOS	100,00
07.01.10	DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS E REFUGOS	500,00
07.01.10.01	VENDA DE ESPOLIO	500,00
07.01.99	OUTROS	100,00
07.02	SERVIÇOS	38.600,00
07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORT	20.000,00
07.02.09	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	18.600,00
07.02.09.05	CEMITERIO	500,00
07.02.09.08	Equipamentos e Serviços da Autarquia	17.100,00
07.02.09.08.05	AUDITORIO	5.000,00
07.02.09.08.07	GABINETE MEDIAÇÃO	100,00
07.02.09.08.08	CTT - CORREIOS	12.000,00
07.02.09.99	OUTROS	1.000,00
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.300,00
08.01	OUTRAS	2.300,00
08.01.99	OUTRAS	2.300,00
08.01.99.01	INDEMNIZAÇÕES	100,00
08.01.99.02	OUTRAS INDEMNIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	2.000,00
08.01.99.03	IVA Reembolsado	100,00
08.01.99.99	Diversas	100,00
	R E C E I T A S D E C A P I T A L	145.500,00
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	145.500,00
10.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	100,00
10.01.01	PÚBLICAS	100,00
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	145.300,00
10.03.01	ESTADO	200,00
10.03.01.03	Cooperação Técnica e Financeira	200,00
10.03.01.03.03	MEPAT- Modernização Informatica	100,00
10.03.01.03.99	OUTRAS TAXAS E LICENCIAMENTOS	100,00
10.03.06	ESTADO- PARTICIPAÇÃO PORTUGUESAS EM PROJECTOS CO-F	145.100,00
10.03.06.03	QREN - Quadro Comunitário	145.000,00
10.03.06.99	Outros	100,00
10.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	100,00
10.05.01	CONTINENTE	100,00
10.05.01.01	CAMARA MUNICIPAL PORTO	100,00
15.01.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	
16.01.01	SALDO NA POSSE DO SERVIÇO	
TOTAL DAS RECEITAS		1.299.800,00

Handwritten signature and initials in blue ink.

Em ____ de _____ de _____

Em ____ de _____ de _____

[Handwritten signatures and initials]

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
	DESPESAS CORRENTES	1.057.800,00
01	DESPESAS COM O PESSOAL	660.400,00
01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	489.100,00
01.01.01	TITULARES DE ORGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃ	29.000,00
01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL	301.700,00
01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	301.700,00
01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	300,00
01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	31.000,00
01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	200,00
01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	18.100,00
01.01.11	REPRESENTAÇÃO	6.800,00
01.01.11.01	Membros do Orgãos Autárquicos	6.800,00
01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	38.000,00
01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	51.800,00
01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDAD	12.200,00
01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	44.500,00
01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	2.000,00
01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	900,00
01.02.05	ABONO PARA FALHAS	6.300,00
01.02.06	FORMAÇÃO	1.800,00
01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO	15.400,00
01.02.12	INDMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	700,00
01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	15.000,00
01.02.13.01	SENHAS PRESENÇA E COMPENSAÇÕES	14.600,00
01.02.13.02	OUTROS SUPLEMNTOS E PREMIO	400,00
01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	2.400,00
01.03	SEGURANÇA SOCIAL	126.800,00
01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE	7.500,00
01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	2.200,00
01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	114.400,00
01.03.05.01	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS	16.000,00
01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS	81.800,00
01.03.05.03	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	16.600,00
01.03.09	SEGUROS	2.700,00
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	132.200,00
02.01	AQUISIÇÃO DE BENS	29.800,00
02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	9.300,00
02.01.02.01	Gasolina	6.300,00
02.01.02.02	Gasóleo	3.000,00
02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE	2.900,00
02.01.06	ALIMENTAÇÃO- GÉNEROS PARA CONFECCIONAR	100,00
02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	1.000,00
02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	8.000,00
02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	100,00
02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS	1.100,00
02.01.13	MATERIAL CONSUMO HOTELEIRO	3.500,00
02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	100,00
02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	500,00
02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	600,00
02.01.21	OUTROS BENS	2.600,00
02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	102.400,00
02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	19.500,00
02.02.01.01	AGUA	3.400,00
02.02.01.02	ELECTRICIDADE	15.900,00
02.02.01.03	GAS	200,00
02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE	2.300,00
02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS	1.500,00
02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	100,00

020208

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	17.500,00
02.02.09	COMUNICAÇÕES	17.800,00
02.02.10	TRANSPORTES	100,00
02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	1.200,00
02.02.12	SEGUROS	3.000,00
02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	8.700,00
02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	19.000,00
02.02.17	PUBLICIDADE	1.300,00
02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	1.900,00
02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	8.000,00
02.02.25	OUTROS SERVIÇOS	500,00
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	300,00
03.03	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA	100,00
03.03.07	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	100,00
03.05	OUTROS JUROS	100,00
03.05.02	OUTROS	100,00
03.06	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	100,00
03.06.01	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	100,00
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	93.500,00
04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	93.500,00
04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	93.500,00
04.07.01.01	APOIOS FINANCEIROS - AREA SOCIAL	31.000,00
04.07.01.02	APOIOS FINANCEIROS - DESPORTO, JUVENTUDE E LAZER	24.500,00
04.07.01.03	APOIOS FINANCEIROS - AREA DA CULTURA E RELIGIÃO	20.500,00
04.07.01.04	APOIOS FINANCEIROS - AREA DA EDUCAÇÃO	17.500,00
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	171.400,00
06.02	DIVERSAS	171.400,00
06.02.03	OUTRAS	171.400,00
06.02.03.04	Serviços Bancários	2.000,00
06.02.03.05	"Processos Eleitorais"	8.000,00
06.02.03.06	"Quotizações"	2.000,00
06.02.03.07	Auditório	7.000,00
06.02.03.08	Posto Correios	5.500,00
06.02.03.10	PLANO ATIVIDADES	145.800,00
06.02.03.10.01	"PA - EDUCAÇÃO"	8.100,00
06.02.03.10.02	"PA - AÇÃO SOCIAL"	82.000,00
06.02.03.10.03	"PA - CULTURA, AMBIENTE"	17.100,00
06.02.03.10.04	"PA - DESPORTO, JUVENTUDE E LAZER"	17.600,00
06.02.03.10.05	"PA - GERAL"	21.000,00
06.02.03.99	Diversas	1.100,00
	DESPESAS DE CAPITAL	242.000,00
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	239.900,00
07.01	INVESTIMENTOS	239.900,00
07.01.03	EDIFÍCIOS	145.000,00
07.01.03.01	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	115.000,00
07.01.03.02	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	30.000,00
07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	68.100,00
07.01.04.04	Parques E Jardins	100,00
07.01.04.11	Cemitérios	20.000,00
07.01.04.99	Outros	48.000,00
07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	7.500,00
07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO	1.500,00
07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	5.000,00
07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO	1.500,00
07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS	800,00
07.01.12	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR	500,00
07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS	10.000,00
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.100,00
08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	2.100,00
08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS-	2.100,00
08.07.01.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS - AREA SOCIAL	1.000,00
08.07.01.02	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS - DESPORTO E LAZE	1.000,00

08070103

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
08.07.01.03	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS - CULTURA E RELIG	100,00
	TOTAL GERAL DAS DESPESAS	1.299.800,00

Em ___ de _____ de _____

Em ___ de _____ de _____

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

15	11	_____	_____
----	----	-------	-------

15	11	_____	_____
----	----	-------	-------

Jonathan Ruiz
[Signature]
[Signature]
[Signature]

OBJETIVO	CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO DA OBRA DO PROJETO/DESCRIÇÃO DO PROJETO/ACAO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	RONDOS DE FINANCIAMENTO		RECURSOS		TOTAL	TOTAL
					2017	2018	2017	2018		
1.			Funções gerais de Serviços gerais de Administração pública							
1.1.			Administração geral							
1.1.1.			01010000000000000000	0775						21.000,00
1.1.1.1.			01010000000000000000	0775						21.000,00
1.1.1.2.			01010000000000000000	0775						21.000,00
2.			Funções sociais							
2.1.			Educação							
2.1.1.			01010000000000000000	0775						3.000,00
2.1.1.1.			01010000000000000000	0775						3.000,00
2.1.1.2.			01010000000000000000	0775						3.000,00
2.2.			Ensino não superior							
2.2.1.			01010000000000000000	0775						16.000,00
2.2.1.1.			01010000000000000000	0775						16.000,00
2.2.1.2.			01010000000000000000	0775						16.000,00
2.3.			Ação social							
2.3.1.			01010000000000000000	0775						17.500,00
2.3.1.1.			01010000000000000000	0775						17.500,00
2.3.1.2.			01010000000000000000	0775						17.500,00
2.4.			Coleção Balnear							
2.4.1.			01010000000000000000	0775						1.000,00
2.4.1.1.			01010000000000000000	0775						1.000,00
2.4.1.2.			01010000000000000000	0775						1.000,00
2.4.2.			Tercos da Idade							
2.4.2.1.			01010000000000000000	0775						22.000,00
2.4.2.1.1.			01010000000000000000	0775						22.000,00
2.4.2.1.2.			01010000000000000000	0775						22.000,00
2.4.2.2.			01010000000000000000	0775						300,00
2.4.2.2.1.			01010000000000000000	0775						300,00
2.4.2.2.2.			01010000000000000000	0775						300,00
2.4.3.			Alojamentos e programas							
2.4.3.1.			01010000000000000000	0775						3.000,00
2.4.3.1.1.			01010000000000000000	0775						3.000,00
2.4.3.1.2.			01010000000000000000	0775						3.000,00
2.4.4.			Habituação e serviços coletivos							
2.4.4.1.			01010000000000000000	0775						2.300,00
2.4.4.1.1.			01010000000000000000	0775						2.300,00
2.4.4.1.2.			01010000000000000000	0775						2.300,00
2.4.4.2.			01010000000000000000	0775						3.000,00
2.4.4.2.1.			01010000000000000000	0775						3.000,00
2.5.			Serviços culturais, recreativos e religiosos							
2.5.1.			01010000000000000000	0775						82.800,00
2.5.1.1.			01010000000000000000	0775						82.800,00
2.5.1.2.			01010000000000000000	0775						82.800,00

159.600,00
 159.600,00
 82.800,00
 82.800,00

[Assinaturas manuscritas]

15 de _____ de _____

15 de _____ de _____

9

~~1~~

~~2~~

~~3~~



FREGUESIA DE CAMPANHÃ - PORTO

MAPA DE PESSOAL - 2017

(Mapa de acordo com o Art.º 29 da Lei nº 35/2014 de 20 de junho)

Atribuições/competências/actividades	Cargos/carreiras/categorias						Nº de postos de trabalho no activo na Autarquia	Nº de postos de trabalho a criar	OBS
	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Encarregado Operacional	Assistente Operacional				
ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA									
- Secretaria Geral	1	1	3		1		6		
- Contabilidade / Orçamento			1				1		
- Secretariado Órgãos Autárquicos			1				1		
- Economato	1						1		
- CTT (Postos Correios - Edifício Sede e Azevedo)			1		3		4		
- Reprografia, Arquivo e Limpeza					3		3		
- Auditório					2		2		
Total	2	1	6	0	9		18		
ÁREA SOCIAL									
- Gabinete Acção Social	3						3		
- Centro Social (serviço extinto na autarquia)					2		2		a)
Total	3	0	0	0	2		5		
ÁREA JURÍDICA									
- Gabinete Jurídico	1						1		
Total	1	0	0	0	0		1		
ÁREA CEMITÉRIO									
- Serviços do Cemitério				1	5		6	1	b)
Total	0	0	0	1	5		6	1	
ÁREA OBRAS									
- Secção Obras				1			1	1	b)
Total	0	0	0	1	0		1	1	
TOTAIS GERAIS	6	1	6	2	16		31	2	

a) 2 assistentes operacionais encontram-se em regime de cedência por interesse público ao abrigo do Artº 241 da Lei 35/14 de 20 de junho
 b) criar 2 lugares de assistente operacional, um para cada um dos sectores, Cemitério e Obras.

PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO RELATIVA À EXECUÇÃO DAS OPÇÕES DO PLANO

A Junta de Freguesia de Campanhã deliberou na sua reunião de 14/12/2016, solicitar à digníssima Assembleia de Freguesia, as seguintes autorizações, necessárias à execução das Opções do Plano.

1. Autorização para a delegação de competências do Município, na Freguesia, relativa às atividades e funções contidas nos artigos 131.º e 132.º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro.
2. Autorização para a freguesia, no âmbito das suas atribuições, estabelecer formas de cooperação com entidades públicas ou privadas, nomeadamente, IEF, Segurança Social, Empresas Municipais etc., nos termos das disposições contidas no artigo 9.º, n.º 1 alínea j), da Lei 75/2013 de 12 de Setembro.

Porto, 15 de Dezembro de 2016.

O PRESIDENTE DA JUNTA



(Ernesto Santos)





ORÇAMENTO
PARA O ANO FINANCEIRO DE 2017
ENCERRAMENTO

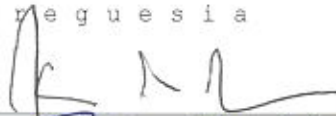
O presente orçamento, que importa tanto na receita como na despesa, no total de UM MILHÃO DUZENTOS E NOVENTA E NOVE MIL E OITOCENTOS EUROS (1.299.800,00) foi aprovado, por (2) unanimidade, em projecto-proposta pela Junta de Freguesia, de harmonia com o disposto na alínea a) do nº1 do Artº 16 da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, na reunião realizada no dia 14 de Dezembro de 2016 para ser presente à Assembleia de Freguesia.


A Junta de Freguesia
















A P R O V A Ç Ã O P E L A A S S E M B L E I A D E F R E G U E S I A

O orçamento que antecede foi presente e aprovado em sessão (3) _____ da Assembleia de Freguesia, que se realizou em ____, de _____ de _____. Tendo todas as folhas e anexos sido rubricados pela mesa que abaixo assinam.

O Presidente (1)

1.º Secretário (1)

2.º Secretário (1)

Para dar cumprimento ao Artigo 4 do Decreto Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, foi expedido edital datado de ____ / ____ / ____ , dando publicidade a este orçamento.

- (1) - Rubricar também as folhas e anexos.
- (2) - Indicar por unanimidade ou por maioria.
- (3) - Ordinária ou extraordinária.